

# Os Vinhos mágicos de Portugal

*Por Amândio Rodrigues  
Caminha - Portugal*



"...Eu tinha sono, em vez de me abandonar a esse irmão da morte, bebi vinho, tenho a eternidade para dormir."  
[ Omar kajjam, poeta persa, 1048-1123]

Aceitei o vosso convite para dissertar algo sobre vinhos e aqui estou para vos falar um pouco de vinhos verdes. É com a maior satisfação que o faço, não na perspectiva de um mestre da área vitivinícola, mas na de um amante e curioso, que se interessa por tudo o que respeita ao néctar dos deuses.

O concelho de Caminha insere-se na região dos vinhos verdes, uma das maiores regiões vitivinícolas da Europa, a completar cem anos de vida, apesar da invejável jovialidade dos seus vinhos. Não sendo um mestre nem tendo pretensões a tal seleccionei quatro vinhos, onde as quatro castas minhas preferidas estão presentes. Vou começar pela casta-rainha, Alvarinho. Falar desta é, tão só, falar do melhor vinho verde. Soalheiro Primeiras Vinhas 2007 é, sem dúvida, o meu

preferido - grande vinho, apoteótico, digno representante da casta Alvarinho. Partimos, então, para um Trajadura e, aí está o Corga de Chã, com os aromas e sabores desta casta em pleno. Segue-se o Loureiro, e falo de Afros. Marcou-me profundamente. Termino com um verde tinto de respeito, Aguião, onde impera a casta vinhão. No momento em que escrevo esta crónica chega-me o Corga de Chã 2008. Aí está uma grande obra do enólogo de renome Jorge de Sousa Pinto. Floral, muito floral e fresco. Alcança-se a plenitude da casta Trajadura. Um excelente vinho para os dias quentes que aí se avizinham.

Um copo de vinho,  
Um pôr-do-sol único,  
Um passeio pelo casco velho,  
Espera-vos em Caminha!

Sabia que... os vinhos verdes ocupam uma área de quase 35 mil hectares, ou seja, 15% da área vitícola nacional!